30.000 horas em dívida aos enfermeiros no Grupo Mello Saúde da PPP Braga

19 Agosto, 2016



É o equivalente ao trabalho de 214 Enfermeiros e a 400 mil euros de trabalho já efectuado e não pago. Esta é a triste realidade, entre outras, dos enfermeiros que exercem funções na PPP deBraga.

É, por isso paradoxal, que tenha sido atribuído à PPP de Braga, em 2015, o Certificado do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho – OHSAS 18001:2007, tendo estado presente, inclusivamente, o Inspector-Geral da Autoridade para as Condições de Trabalho.

30 mil horas efectuadas a mais significam que os enfermeiros da PPP de Braga estão a ser sobrecarregados com o trabalho que deveria ser desenvolvido por mais 214 que há muito deveriam ter sido admitidos.

Esta sobrecarga de trabalho coloca em causa a segurança e a saúde dos profissionais potenciando os acidentes de trabalho e o risco.

Para além do trabalho a mais, a PPP de Braga “teima” em promover a existência de horários de 12 horas, ilegais, assim como de 4, 5, 6h dependente da organização do hospital, numa constante exigência que seja o trabalhador a “adaptar-se ao trabalho”.

Em termos de valores monetários 30 mil horas de trabalho extraordinário corresponde a 400 mil euros que o

Grupo Mello Saúde deve aos enfermeiros.

O SEP considera que o Ministério da Saúde/ARS Norte, enquanto parceiro contratualizante e regulador do contrato com o parceiro privado, não é alheio a esta problemática porquanto deveria exigir o cumprimento da lei.

Nota enviada à Comunicação Social em 19 de agosto de 2016